

Estado poderá ter participação

Porto Alegre — O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Márcio Fortes, está propondo ao Banco Central que o mecanismo de conversão da dívida externa em capital de risco seja aproveitado pelas empresas privadas em que o Estado tem participação acionária. «Gostaríamos que houvesse a troca de ações do Estado nestas empresas por títulos da dívida externa», disse ontem, em Porto Alegre, o presidente do BNDES.

Segundo suas estimativas, haveria a possibilidade de conversão de US\$ 10 bilhões, somente nesta ação. O Banco Central estuda a proposta, e em breve deve dar o seu parecer para análise do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em palestra na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Fortes afirmou que o processo de privatização de empresas sobre o controle do banco caminha a passos largos. Disse que, nos últimos dois anos, das 19 empresas para serem — privatizadas, restam apenas oito. A Cimetal, de Minas Gerais, que deveria ser privatizada, será liquidada, devido a sua situação falimentar.